



História e filosofia do Judô

Roberto Alves Garcia
6º DAN

Mestre em Educação Física e Cultura

Doutor em Ciências do Exercício e do Esporte

Pós Graduado em Judô

2018



Objetivos

- Resgatar a tradição e a filosofia
- Interpretar os escritos do criador – fonte primária – ‘Energia mental e física’
- Motivar os alunos e professores, à difundirem a filosofia do judô
- Reintegrar ao convívio judoístico, os judocas inativos
- Colocar em ação os princípios de Seiryoku zênio e jita kioei



Justificativa

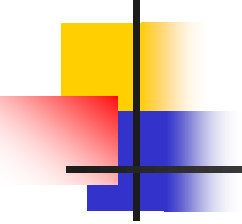
- . Manutenção dos princípios Judô Kodokan
 - Estimular o aprendizado da fase técnica filosófica



O que é a filosofia

- Oriunda do grego *Philo* (aquele ou aquela que tem um sentimento amigável)
 - *Sophía* (sabedoria)
 - Amigo íntimo do saber.
- É embasada em princípios, fundamentados em valores éticos e morais.

(CHAUI, 2005).

- 
-
- Análise, reflexão e crítica
 - Pragmatismo = Filosofia em ação



Os shogunatos

- KAMAKURA (1192 – 1333)
- MUROMACHI (1338 – 1573)
- EDO ou TOKUGAWA (1603 – 1867)

Foto da corte Shogun pouco antes da restauração Meiji





Os samurais

- “Os samurais eram lendários guerreiros que no antigo Japão levavam vidas nobres e violentas regidas pelos ditames da honra, da integridade pessoal e da lealdade.
- Esses ideais se concretizavam nos serviços que os samurais prestavam a seus senhores feudais por intermédio do governo e a seus comandantes nos campos de batalha.
- Era um dever cuja expressão mais sublime se encontrava na morte.”
- Stephen Turnbull (2006)

Armadura de samurai



A origem das lutas no Japão



O *Nihon Shoki* – relata as crônicas mais antigas da história do Japão, escritas por ordem imperial no ano de 720 DC.

Torneio de *Chicara-Kurabe* (competição de força), que foi realizada no ano de 230 AC.

Historicamente é visto como o começo da luta japonesa:

- *Ju jutsu ou Jiu jitsu e Sumô.*
- Período *Tokugawa* (1603-1867), apogeu do *jiu jitsu*.
- (FERREIRA DA SILVA, 2008)



JU JUTSU ou JIU JITSU

- " Existem várias escolas que fazem coisas bem diferentes mas compartilham o nome *ju jutsu*, enquanto outras fazem as mesmas coisas usando nomes diferentes."
- *taijutsu, yawara, judo, kogusoku, torite, kenpo, etc*, mas todos eles são tipos de *ju-jutsu*."
- Métodos de captura..., luta corporal com armas e arremessos."
- Kano (2008)



A LENDA

Cerejeira e o salgueiro



A evolução do Ju-jutsu

- “Não podemos determinar o ano ou mês, em que o ju-jutsu se iniciou, mas apenas dizer que ele evoluiu desde os tempos antigos através de muitas gerações, graças à genialidade de várias pessoas...,
- ...ele atravessou vários graus de reconhecimento.
- Na época da Restauração Meiji, em 1868, ele já tinha se difundido aos poucos pelo país e muitas escolas já estavam firmemente estabelecidas.”

O Imperador Mitsuhiro





Jigoro Kano

- O judô, tal como conhecemos hoje, foi criado por Jigoro Kano, homem franzino - media cerca de 1,50 m e pesava cerca de 50 kg .
-
- Nesta época existiam várias escolas, cada uma com características específicas, Kano praticou o jiu-jitsu, em duas dessas escolas.



As primeiras escolas

- Ju-jutsu
- Tenjin Shinyo-ryu: Mestre Fukuda .
- Kito-ryu com Likubo Tsunetoshi.
- “Posteriormente estudei todas as outras escolas.”
- A Tenjin Shinyo-ryu : shime-waza, kansetsu-waza, e osae-komi-waza em comparação, nage-waza era pouco estudado...”



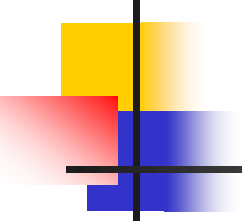
A segunda escola

- “Kito-ryu era originalmente uma forma de combate corpo a corpo com armadura, e seus nage-waza eram insuperáveis, embora colocassem pouca ênfase em shime-waza, kansetsu-waza e osae-komi-waza.”



A síntese

- “Então eu mantive os pontos fortes dessas duas escolas e compensei as áreas em que havia falta de estudo aprendendo com outras escolas. Eu finalizei as técnicas após incorporar vários detalhes criados por mim.”
- Desequilíbrios e amortecimentos
- 1882 – Judô kodokan

- 
-
- O judô chegou ao Brasil e foi criado na segunda dezena do século passado, foi introduzido pelo mestre japonês Soyshiro Satake, companheiro de
 - Mitsuyo Maeda (Conde Koma), que lutava vale-tudo nos circos.
 - Satake chega a Manaus em 1924, casou-se com uma amazonense, teve muitos filhos e ficou em Manaus até 1949 (Silva, 2008).



- Máximas de Jigoro Kano

- Ju – Ceder

- Seiryoku Zen Yo – A máxima eficiência com o menor gasto de energia

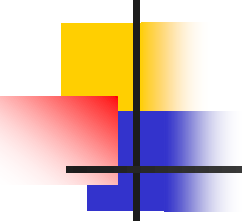
- Jita Kyoei – Bem estar e benefícios mútuos

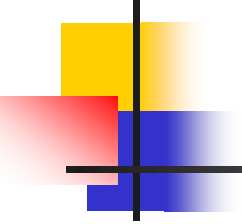


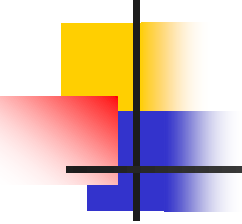
- Os princípios:

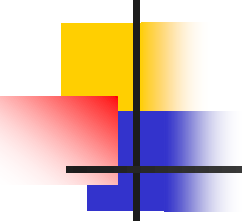
- 1º. Conhecer-se é dominar-se, dominar-se é triunfar;

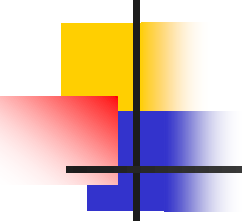
- 
-
- Quem teme perder já está vencido;

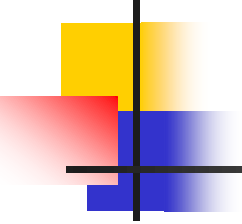
- 
-
- Somente se aproxima da perfeição quem a procura com constância, sabedoria e, sobretudo com humildade;

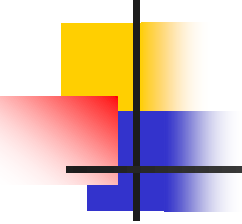
- 
-
- Quando verificares com tristeza que não sabes nada, terás feito teu primeiro progresso no aprendizado;

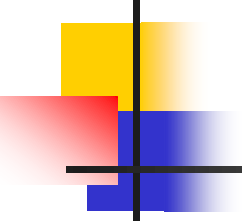
- 
-
- Nunca te orgulhes de haver vencido a um adversário. Ao que venceste hoje poderá derrotar-te amanhã.
 - A única vitória que perdura é a que se conquista sobre a própria ignorância;

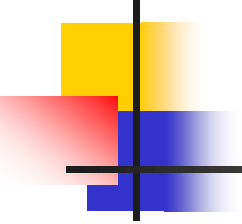
- 
-
- O judoca não se aperfeiçoa para lutar, antes luta para se aperfeiçoar;

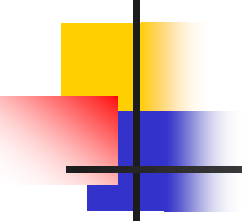
- 
-
- O judoca é o que possui inteligência para compreender aquilo que lhe ensinam, paciência para ensinar o que aprendeu aos seus semelhantes;

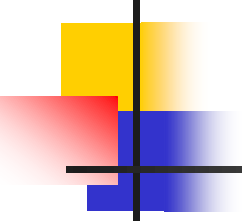
- 
-
- Saber cada dia um pouco mais e usá-lo todos os dias para o bem, esse é o caminho do verdadeiro judoca;

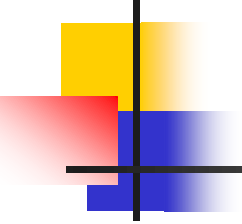
- 
-
- Praticar judô é educar a mente para pensar com velocidade e exatidão, bem como o corpo, para obedecer com justeza.
 - O corpo é uma arma, cuja eficiência depende da precisão com que se usa a inteligência.

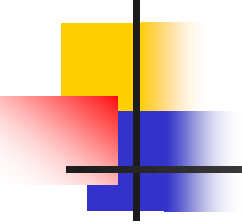
- 
-
- Compreendemos, as máximas e princípios do judô, como sendo as Ideologias do imaginário de Jigoro Kano.
 - Utilizamos este termo com o sentido de ideias-força, sintetizadas em expressões que se consagraram, como sínteses de seu imaginário.

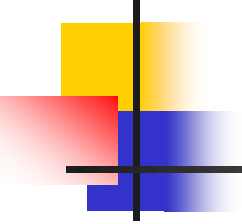
- 
-
- Arpin (1970), sintetiza as orientações para a tomada de decisões em situação difícil, em que o judoca deve guiar-se pelos ensinamentos do fundador:

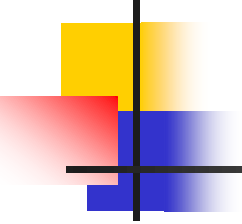
- 
-
- “Vencer o hábito de usar a força contra a força é uma das coisas mais difíceis do judô. Caso não se consiga isso, não se pode esperar o progresso”;

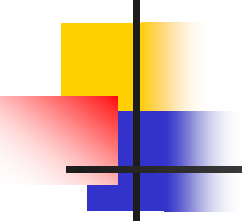
- 
-
- “O alto valor da habilidade e da qualidade da arte só pode ser obtido elevando-se acima da dualidade da competição”;

- 
-
- “À medida que se progride no judô, o sentido de confiança em si mesmo, base do equilíbrio mental, se desenvolve”;

- 
-
- “Quando se percebe a potência do judô, compreende-se que não se pode usá-lo levemente, pois ele pode ser tão perigoso quanto uma espada desembainhada”;

- 
-
- “A estabilidade mental é um fator importante para uma luta de judô.
 - Seria ainda mais importante caso se tratasse de uma luta de vida ou morte”;

- 
-
- “A habilidade é função de um ato inconsciente automático.
 - O controle consciente de todos os fatores é impossível, pois uma *entrada só é possível num espaço de tempo igual à de um raio*”;

- 
-
- “O judô pode ser considerado como a arte do equilíbrio, bem como o meio para cultivar o sentido e o estado de equilíbrio”.



REFLEXÃO

- “A busca da excelência é a essência que nos nutre e nos impulsiona para um objetivo maior: o refinamento”

- Roberto Alves Garcia



REFLEXÃO

- “O judô não é apenas uma arte marcial, mas um princípio básico do comportamento humano.
É um erro supor que o judô termine no dojô.”

- Jigoro Kano